

**Retomando:** Na semana passada fomos desafiados a orar pedindo ao Espírito Santo que nos mostrasse quais os tesouros que foram perdidos no nosso lar, anota-los e agir de maneira prática. Você conseguiu perceber quais tesouros estavam perdidos? Como tem sido a busca por eles?

## **Estudo 23 – O Caminho da Restauração**

- **Resumo:** Neste estudo da célula, veremos a respeito dos tantos erros que cometemos dentro da nossa casa, com os nossos familiares ao longo do tempo. Falaremos a respeito das consequências do não concerto desses erros e aprenderemos com a Palavra de Deus sobre como refazer o nosso caminho com a família de maneira que possamos prosseguir.

**Texto:** Lucas 15: 11-24.

**Introdução:** Você conhece o ditado que diz que Errar é humano? Isso porque não existe ninguém que seja perfeito, todos nós estamos sujeitos a erros em algum momento, por maior que seja o nosso esforço. Muitas vezes somos as vítimas dos erros de outros dentro da nossa própria casa, porém, em outras muitas vezes somos nós que erramos com a nossa família. Com certeza você já deve ter errado alguma vez com quem você ama ou ainda está mantendo uma mesma postura de erro. Hoje é dia de rever as nossas atitudes e mudar de uma vez por todas.

### **1) Como você costuma consertar os seus erros?**

Infelizmente, a maneira como a maioria das pessoas escolhe consertar os seus erros é de maneira errada, isso quando decidem consertar. O orgulho é um dos principais responsáveis pelo não concerto dos nossos erros. Gostamos sempre de pensar que estamos certos e mesmo que saibamos que estamos errados, muitas vezes não “damos o braço a torcer” e o assunto acaba por aí, ferindo ainda mais a outra pessoa. Ninguém gosta de perceber que está errado. Mas quantos casamentos destruídos e lares desfeitos são fruto de erros não concertados? Quantas vezes magoamos profundamente o coração daqueles a quem mais amamos e nada fazemos para arrumar as coisas? A passagem da Bíblia que lemos hoje é uma parábola que vem logo em seguida da parábola que estudamos na célula anterior. Nela Jesus fala a respeito de um filho que foi muito egoísta, não honrou e nem respeitou o seu pai. Ele simplesmente decidiu pegar a sua herança antecipadamente e sair de casa para gastar tudo da maneira como ele quis e Jesus conta que a maneira como o rapaz escolheu foi gastar com coisas promíscuas e erradas no mundo. Com certeza, neste momento, o filho sequer pensou em como o pai se sentiria com essa postura. Ele estava tomado pelo desejo egoísta de fazer o que bem entendesse. Quantas vezes nós agimos assim com nossos familiares?

**Decidimos de forma egoísta fazer ou falar o que bem entendermos, atender um desejo carnal e sequer nos importamos com a ferida que podemos causar em outros. Usamos palavras ásperas, respostas duras, descontamos nosso cansaço e ira na família, punimos filhos com mais severidade que o necessários, xingamentos, agressões físicas, indiferença, traições, etc.** São inúmeras as maneiras de demonstrar o egoísmo e ferir alguém. Toda família passa por momentos de desentendimento, onde cada um tem uma opinião, um jeito de ser e fazer. **A diferença acontece quando somos capazes de refazer o nosso caminho para prosseguirmos uma vida feliz e restaurada.**

## **2)O que você acredita que seja o certo a fazer para refazer o caminho e concertar os erros?**

Esta parece uma pergunta muito óbvia, mas não é. Podemos até mesmo dar a resposta certa, mas a nossa ação na maioria das vezes é errada. E o que realmente importa é a ação e não somente saber o que é certo a fazer. Através da parábola do filho pródigo, Jesus nos ensina o caminho da Restauração.

**I – Cair em si e reconhecer os erros.** Este foi o primeiro passo que o rapaz deu. A Bíblia nos fala que ele caiu em si sobre o que havia feito e reconheceu que errou. Muitas pessoas têm dificuldade em reconhecer os seus erros. Este é um claro sinal do egoísmo dentro do coração. **Reconhecer o erro é uma questão de humildade e disposição e o Espírito Santo pode nos ajudar nesta difícil tarefa.** Ore pedindo a Ele que te conduza ao caminho do arrependimento e traga à consciência dos seus atos.

**II – Refazer o caminho e pedir perdão.** Muitas pessoas acreditam que resolvem os problemas simplesmente não tocando mais no assunto e até mesmo aconselham outros a colocar uma pedra em cima do que aconteceu, esquecer e deixar para lá. Esta não é uma postura Bíblica. Jesus nos ensina a agir como o filho pródigo agiu. Ele refez o seu caminho de volta e pediu perdão ao pai. Somente há concerto e restauração se esse passo for seguido seriamente. Assuntos que foram deixados de lado não estão resolvidos e mais à frente podem ressurgir com **força ainda maior.** **Entregue todo o seu orgulho diante de Deus, assuma uma postura de humildade e peça perdão.** Não importa o que o tenha motivado a ter a atitude errada, e lembre-se que pedir perdão não é justificar-se, mas somente dizer: Me perdoe, eu errei. Decida hoje a refazer o seu caminho e pedir perdão.

**III – Fazer novas alianças.** Quando erramos com alguém da nossa família, principalmente, uma aliança é quebrada. Quantas promessas você já quebrou? O filho pródigo refez a aliança com o seu pai. **Depois de pedir perdão, é hora de refazer alianças e dizer: eu me comprometo a me esforçar sempre para nunca mais tornar a fazer isso.**Fazer novas alianças é de extrema importância para que a confiança seja restabelecida. Essa é uma postura que agrada a Deus e atrairá a Sua bênção sobre o seu lar.

**Conclusão:** Não importa o tamanho do seu erro, faça conforme a Bíblia orienta. Este estudo é muito importante no processo de restauração da sua casa. Uma família que aprende a reconhecer seus erros, pedir perdão e fazer novas alianças, com certeza é uma família próspera e feliz. Você deseja ter esta família? Levante a mão, vamos orar.

**Desafio:**O desafio desta semana será o de deixar de vez o orgulho, reconhecer o erro e pedir perdão para aqueles da nossa família a quem ofendemos. Ore a Deus, escolha um dia especial, chame a pessoa (Importante que se a ofensa foi diante de todos da família, ou afetou a todos, que o pedido de perdão também o seja) e peça perdão. Em seguida orem juntos e façam novas alianças.